

TROQUE SEU LATTES E DEFENDA O MCTI

Campanha pela volta do MCTI conquista as redes



Elisa Monteiro

elisamonteiro@adufrrj.org.br

Com menos de 48 horas no ar, a plataforma digital criada por professores da UFRJ contra a extinção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação registrou o envio de mais de 350 e-mails para os parlamentares da comissão do Senado encarregada de debater o tema.

Outra iniciativa da campanha abraçada pela Adufrrj é a troca de fotos dos currículos Lattes por avatares com o lema "Fica MCTI".

A ideia conquistou pesquisadores importantes de todo o país e repercutiu na imprensa nacional: "A mudança da foto teve um

impacto muito legal com representatividade em todo o Brasil, principalmente pela participação de pesquisadores como o ex-ministro Sérgio Rezende, Artur Ávila, Paulo Artaxo, Vanderlan Bolzani e o antropólogo Otávio Velho. São pessoas de referência. Muita gente está aderindo e manifestando a incomodidade com essa extinção sem qualquer discussão", avaliou o vice-presidente da SBPC, Ildeu Moreira, professor do Instituto de Física da UFRJ, e um dos líderes do movimento.

Com a hashtag #FicaMCTI o protesto está no twitter, facebook, blogs e chegou à imprensa tradicional. Os principais jornais do país noticiaram o tema. Na manhã de terça-feira, 7, professores da UFRGS deram um abraço simbólico na universidade pela volta do Ministério. Outras agendas, como a mesa-redonda no

Instituto Politécnico da Uerj nesta quarta-feira 8, chamam atenção para o tema.

Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Química, Vanderlan Bolzani diz que, se todos os cadastrados mudassem a foto no Lattes, demonstraria uma unidade entre colegas. "Seria importante para termos uma visibilidade como a alcançada pelo movimento de artistas". Vanderlan externou sua contrariedade com a transformação da pasta em secretaria: "Não há como termos uma nação soberana e desenvolvida sem uma Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação fortes. Não há qualquer benefício em converter um Ministério, que sequer tem orçamento alto, em uma secretaria. Ciência, Tecnologia e Inovação são políticas de Estado".

LEIA A MATÉRIA COMPLETA: <http://goo.gl/KhT7Z8>

PROTESTO NA MÍDIA



ELES JÁ ADERIRAM:

- Roberto Lent
- Vanderlan Bolzani
- Otavio Velho
- José Sergio Leite Lopes
- Artur Avila
- Belita Koiller
- Marcio Tavares d'Amaral
- Luiz Bevilacqua
- Sergio Machado Rezende
- Renato Janine Ribeiro
- Samuel Goldenberg
- Stevens Rehen...

Para mudar
a foto do seu Lattes,
vá ao link
ficamcti.redelivre.org

Gestão Leher enfrenta primeira crise

Depois da demissão do professor Ivan Marques, da Pós-Graduação e Pesquisa, Regina Dantas pede exoneração da Pró-Reitoria de Pessoal

Silvana Sá
silvana@adufjr.org.br

Reitoria de Roberto Leher enfrenta sua primeira crise interna. Em nove dias, dois pró-reitores foram trocados. Ivan Marques foi demitido da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa em 25 de maio. Ele recebeu com surpresa a notícia. Em 3 de junho, Regina Dantas deixou a Pró-Reitoria de Pessoal, alegando falta de entrosamento com a dinâmica da equipe do reitor.

Em carta encaminhada à Adufrj, Regina explica por que deixou a PR-4: "Agora, com quase um ano de gestão, avaliei e constatei minha dificuldade de adequação à dinâmica de atuação da atual Reitoria, por isso, solicitei minha exoneração ao cargo de Pró-reitora de Pessoal", disse.

Diretores da Adufrj avaliam que falta espaço para a atuação de quem não está politicamente tão ligado ao núcleo duro da administração central. E que

Fotos: Elisa Monteiro



“

Passado o momento da indefinição eleitoral, logo percebi que a parceria em um projeto amplo de discussão sobre a pós-graduação e a pesquisa, por mim inicialmente imaginada, não correspondia bem ao que já estava planejado pela reitoria

Ivan Marques
EX-PRÓ-REITOR DA PR-2



“

Avaliei e constatei minha dificuldade de adequação à dinâmica de atuação da atual Reitoria, por isso, solicitei minha exoneração ao cargo de Pró-reitora de Pessoal

Regina Dantas
EX-PRÓ-REITORA DA PR-4

esses seriam os casos de Ivan Marques e Regina Dantas.

No lugar de Ivan, será nomeada a professora Leila Rodrigues, da História. Quem assume provisoriamente a PR-4 é André Luiz Chagas Pereira, até então superintendente de Pessoal de Regina. De acordo com o reitor Roberto Leher, o nome do próprio André será apresentado ao Conselho Universitário deste dia 9, como pró-reitor efetivo.

Em entrevista à reportagem da Adufrj, Regina Dantas diz que, apesar de ter recebido com surpresa a notícia do desligamento de Marques, sua saída não está relacionada à dele: "Uma coisa não tem ligação com a outra. Eu já tinha conversado com o reitor e comunicado que não estaria mais à frente da PR-4, quando o Ivan foi exonerado. Inclusive, em janeiro já havia pedido para sair da gestão, mas o reitor me pediu que reavaliasse e esperasse a gestão completar um ano".

MAIS EM: <http://goo.gl/M6Ay2B>

Professor conta que ficou surpreso com decisão do reitor

Ivan da Costa Marques, que tem 47 anos de sua vida dedicados à UFRJ, se surpreendeu com sua demissão: "Passado o momento da indefinição eleitoral, logo percebi que a parceria em um projeto amplo de discussão sobre a pós-graduação e a pesquisa, por mim inicialmente imaginada, não correspondia bem ao que já estava planejado pela reitoria", disse.

A demissão ocorreu 15 dias depois de Ivan Marques ser o

único da equipe da reitoria a se abster em uma votação que desrespeitou decisão da Faculdade de Medicina sobre a promoção de um docente. Ivan será substituído pela professora Leila Rodrigue, da História.

OUTRO LADO

Em entrevista à reportagem da Adufrj, Roberto Leher voltou a dizer que trocou de pró-reitor porque a universidade tem desafios diferenciados a partir da extinção do MCTI. Ele negou

que a demissão de Marques seja fruto de divergências políticas. "O professor Ivan sempre mostrou muita afinidade com nosso projeto, mas hoje a pesquisa na universidade exige um trabalho de monitoramento, acompanhamento mais intenso. E uma maior articulação com a Capes na defesa de recursos Proap e Proex", disse.

A AVALIAÇÃO DA ADUFRJ

A diretoria da Adufrj também se surpreendeu com a

mudança repentina na equipe da reitoria. Para Carlos Frederico Leão Rocha, 1º vice-presidente da Seção Sindical, os fatos precisam ser melhor esclarecidos. "Devemos chamar atenção para o quão brusca e surpreendente foi a mudança, a inconsistência da justificativa e a surpresa dos conselheiros que realmente não esperavam. Conclui-se por uma agenda secreta e sugere-se falta de rumo", analisa.

MAIS EM: <http://goo.gl/cxRD8L>